

**NOME:** Luís Filipe Oliveira Mota

**DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

**ESPECIALIDADE DE:** Administração Pública

**ORIENTADOR:** Professores Doutores Maria Engrácia Cardim e Ricardo Ramos Pinto

**DATA:**

**TÍTULO DA TESE:** O Desafio da Metagovernança na Implementação de Políticas Públicas: (in)compatibilidades entre estilos de governação e estratégias de coordenação no domínio da educação e formação de adultos em Portugal

A governação pública no designado ‘mundo ocidental’ tem vindo a ser alvo de diferentes vagas de reformas nas últimas décadas. Uma importante reforma é a maior participação de atores não-oficiais no processo de políticas públicas, dando origem a novas formas de governação em rede.

Ao contrário de outras temáticas relacionadas com estas reformas, o tema das redes de governança tem sido pouco estudado em Portugal. Esta lacuna é particularmente problemática considerando que as dificuldades de cooperação entre atores são frequentemente apontadas como grandes entraves à boa governação pública no país.

Este trabalho pretende ser um contributo para a mitigação dessa lacuna através do estudo compreensivo dos processos cooperativos inerentes às Redes Locais para a Qualificação, com um particular enfoque na análise dos principais fatores críticos para o sucesso de experiências cooperativas.

As principais conclusões desta análise apontam para a importância central, quer do apoio de organismos da administração pública central, quer da existência de estruturas de governança e liderança formais das redes, sobretudo quando existam antecedentes de rivalidade entre os membros da rede. A necessidade da governação em rede ser complementada por mecanismos burocráticos e formais vai, assim, ao encontro dos argumentos que descrevem a governação pública portuguesa como neo-weberiana.

**Palavras Chave: (10 palavras - externas à caixa de texto).**

Governação Pública em Rede; Estratégias de Metagovernança; Implementação de Políticas Públicas; Reformas da Governação Pública; Políticas de Educação e Formação de Adultos; Tradição Administrativa; Estado neo-weberiano; Portugal; Abordagem *bottom-up*; Neo-institucionalismo